

Enxaqueca não prejudica capacidade de aprendizagem infantil

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pesquisadores constataram que as crianças vítimas de enxaqueca processam as informações tão bem quanto as demais, que não apresentam o problema. Usando um teste padrão de inteligência, a equipe de Fritz Haverkamp, do Departamento de Pediatria da Universidade de Bonn, na Alemanha, avaliou o desempenho mental de 37 crianças que sofriam de enxaqueca e comparou os resultados com os de 17 crianças saudáveis. Conhecido como Bateria Kaufman para Análise Infantil (K-ABC, na sigla em inglês), o teste define a inteligência como a capacidade da criança organizar elementos em uma série sucessiva e de integrar e sintetizar informações simultaneamente. Os cientistas constataram que, em média, os dois grupos obtiveram pontuação e desempenho semelhantes, dentro da faixa de variação normal para as crianças da mesma faixa etária, de 6 a 12 anos. Em resumo, não existe um risco importante para o desenvolvimento cognitivo e crianças cujas crises de enxaqueca são acompanhadas por "distúrbios cognitivos passageiros", como amnésia de curto prazo, também não correm risco de desenvolver problemas de aprendizagem. Referência: Headache, 42:776-779, 2002.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/enxaqueca-nao-prejudica-capacidade-de-aprendizagem-infantil · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.